

# TERMINAIS RODOVIÁRIOS

## RELATÓRIO TRIMESTRAL

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DOS TERMINAIS  
RODOVIÁRIO DE TERESINA, PICOS E FLORIANO  
– EXERCÍCIO – ABRIL/MAIO/JUNHO DE 2020.**

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório de Monitoramento de Gestão relativo ao Contrato de Concessão do Terminal Rodoviário de Teresina tem como propósito consolidar as informações acerca da fiscalização empreendida pelo governo do Estado quanto as ações e intervenções realizadas no equipamento, considerando o contrato de concessão celebrado entre o Governo do Estado do Piauí e a Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico – SINART.

Para fins de elaboração do presente documento foi considerado o período de avaliação e monitoramento referente ao período Abril/Maio/Junho de 2020 e os dados obtidos foram produzidos a partir do acompanhamento das ações realizadas pela Concessionária, dentro do escopo de obrigações previstas no instrumento contratual, por meio de visitas sistemáticas, realizadas pelo CMOG e documentos encaminhados pela SINART.

## **2. DADOS GERAIS DOS CONTRATOS**

Os Contratos possuem como objeto a Concessão de Serviços Públicos para a administração, operação, manutenção e exploração comercial de áreas e serviços dos Terminais Rodoviários, sendo eles:

- Contrato nº 001/2015 - SUPARC/SEGOV/PI - Concessão do Terminal Rodoviário de Teresina
- Contrato nº 002/2015 - SUPARC/SEGOV/PI - Concessão do Terminal Rodoviário de Picos
- Contrato nº 003/2015 - SUPARC/SEGOV/PI - Concessão Terminal Rodoviário de Floriano

Os contratos de n.º 002 e 003 possuem prazo de concessão de 25 anos, contados a partir do Termo de Entrega e Recebimento e das Instalações (TERI). A exceção é o Terminal de Teresina, que, por força de reequilíbrio, está concedido por 30 anos.

- A remuneração da Concessionária é constituída das seguintes receitas:
  - Tarifas de embarque;
  - Exploração de áreas comerciais;
  - Exploração de áreas para agências e bilheterias dos operadores;
  - Estacionamento;
  - Guarda-volumes;
  - Publicidades e propagandas, inclusive vídeos, sons e imagens;
  - Utilização de banheiros.

O desempenho da Concessionária é avaliado, também, através de pesquisa de satisfação a ser realizada, ANUALMENTE, com os usuários e com os operadores de serviço público de transporte.

## **3. SITUAÇÃO DOS TERMINAIS E EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS**

Como se sabe o enfrentamento da emergência decorrente da pandemia da Covid-19 tem ensejado a adoção de uma série de medidas pelo mundo, que buscam garantir a continuidade da prestação de serviços e a preservação da saúde de todos. Com isso, alguns setores no Mundo, Brasil e no Estado, quanto ao isolamento social e formas de prevenção tiveram suas atividades

suspensas quanto aos serviços comerciais e atividades não essenciais, com medidas restritivas mais severas para evitar a circulação de pessoas no âmbito do enfrentamento global.

No âmbito dos terminais rodoviários, essa necessidade de atuação também se faz presente. O prolongado contexto de pandemia tem forçado a adoção de medidas de suspensão constante no ramo desta atividade.

Dentre estas medidas podemos destacar as que tem vínculo direto com as atividades do contrato de concessão dos terminais rodoviários de Teresina, Picos e Floriano:

- Resolução 01/2020-CGP, que trata da suspensão e renegociação do prazo do cronograma de investimentos, obras e metas dos contratos celebrados no âmbito do Programa Estadual de Parcerias Público Privadas e Concessões, pelo período que durar o estado de calamidade pública em razão do avanço do novo coronavírus (COVID-19), que permanece em vigor.

- Decretos estaduais que determinam diversos “lockdown parcial” durante esses três meses, ou seja, de abril a junho, com bloqueio total, controle mais rígido que o isolamento social nos municípios, com medidas rígidas para os fins de semana, através de antecipação de feriados, abrangendo todo o estado. Entre as medidas está a suspensão dos serviços de transportes intermunicipal de passageiros na modalidade rodoviária, seja em ônibus ou vansem todo o estado, classificado como serviço convencional, semi-urbano ou fretado.

Apesar do setor de transporte ser considerado um serviço essencial, face a pandemia e o alto índice de contaminação, o setor vem sofrendo diversas medidas restritivas especialmente quanto ao transporte rodoviário.

Diante de tal realidade este setor tem sido altamente impactado pela crise decorrente da pandemia, pois houve uma redução brusca no faturamento das tarifas de embarque, considerando que as atividades dos terminais rodoviários de Teresina, Picos e Floriano, durante este trimestre de abril a junho de 2020, ficou comprometido.

Por outro lado, a Concessionária vem cumprindo com todas as condições de execução do contrato, mesmo com as lojas fechadas, o espaço da praça de alimentação também permaneceu fechadas durante esse trimestre, a Administração atuou com equipe reduzida e tomando todas as precauções necessárias para minimizar as possibilidades de contaminações do coronavírus e garantir um ambiente seguro para os passageiros, funcionários e visitantes, com ações diárias de limpeza bem como medidas de conscientização e colaboração de todos.

Para fins de estruturar um plano de Retomada das Atividades de transporte rodoviário, com o objetivo de implementar e avaliar as ações e medidas estratégicas de enfrentamento à pandemia decorrente do coronavírus e estabelecer parâmetros gerais para balizar as decisões dos gestores sobre o funcionamento dos terminais rodoviários de Picos, Floriano e Teresina.

Em maio de 2020, o Terminal Rodoviário de Teresina recebeu um ponto de acesso público, com internet gratuita e de qualidade disponível 24h por dia, denominada “Piauí Conect”, instalado pela Piauí Conectado.

No final do mês de março de 2020 houve a Resolução 01/2020, do Conselho Gestor de PPP do Estado do Piauí que trata da suspensão e renegociação do prazo do cronograma de

investimentos, que paralisou investimentos em março de 2020 e permanece suspenso até a presente data.

#### **4. AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA COVID – 19**

Durante esse período de pandemia, em conformidade com as orientações do governo e OMS, a concessionária adotou todas as medidas de prevenção e cuidados para evitar contaminações do coronavírus e garantir um ambiente seguro aos passageiros, funcionários e visitantes, através de atividades diárias de limpeza, higienização nos locais de área comum, reforçando as ações nos Terminais Rodoviários de Teresina, Picos e Floriano.

Nos meses de abril, maio e junho de 2020, os Terminais rodoviários de Teresina, Picos e Floriano passaram por várias sanitizações através de equipe especializada, com o apoio das prefeituras de cada município e por intermédio da equipe da vigilância sanitária. Todos unidos no sentido de trabalhar de forma intensificada, sem medir esforços para proliferação do vírus e garantir um ambiente seguro para usuários, locatários e empregados.

A Concessionária reduziu a equipe de colaboradores nestes últimos três meses, face a medidas de prevenção e cuidados para evitar a contaminação do vírus. Assim os funcionários permanecem trabalhando, devidamente protegidos, fazendo uso de máscaras, luvas e álcool em gel, seguindo as orientações sanitárias.

Quanto ao funcionamento do entreposto, podemos destacar as seguintes ações:

No mês de abril, as lojas, praça de alimentação, área de embarque e desembarque ficaram praticamente fechadas, assim como os guichês das empresas de ônibus, haja vista que foram suspensas a circulação do transporte intermunicipal e interestadual por vias terrestres, em cumprimento as determinações legais. Atendendo as resoluções da ANTT e Decretos estaduais.

No mês de maio, permaneceram fechadas as lojas na praça de alimentação, sendo que na área de espera ficaram 4 lojas de venda de artigos variados abertos; as loterias tiveram autorização para abrir e alguns box de venda de passagens ficaram abertos, principalmente quanto as seguintes empresas de ônibus disponibilizaram os seguintes horários:

- Catedral: Destino Brasília 13h todas as segunda, sexta e domingo.
- Rápido Marajo: Destino Goiânia 14h quarta, sexta, domingo.
- Real Sul: Destino Brasília 08h, 14h, diariamente.
- Lider: Destino Picos 08h, 10h, 14h, e 18hs diariamente.
- Real Maia: Destinos São Paulo 4h, Belém 5h, Goiânia 6h e 17h, Fortaleza 23h;
- Satélite: Destinos Imperatriz 6h, Goiânia 7h e 19h, Fortaleza 19h;
- Guanabara: Destinos Fortaleza 19h, Parnaíba 18h.

As saídas para esses destinos tiveram um número pequeno de passageiros, quanto ao retorno tem um aumento significativo.

Já no mês de junho o funcionamento permaneceu igual ao mês de maio com exceção das empresas de transporte que voltaram a funcionar, exceto empresa Barroso e Fretur.

Destaca-se que o retorno das atividades das empresas de transporte rodoviários voltaram ao funcionamento normal seguindo os protocolos definidos pela ANTT, com horários reduzido e ainda como fase de teste. A circulação nos terminais rodoviários tem em média 5% (cinco por cento) dos passageiros embarcados com relação ao período do ano passado.

Para manter o funcionamento dos terminais rodoviários a Concessionária intensificou os cuidados de higiene e sanitização, além de outras medidas de prevenção e combate ao covid-19 algumas mudanças foram implantadas:

- O atendimento segue a obediência ou distanciamento social (com marcações no chão e nos assentos);
- duas pias foram instaladas estrategicamente na entrada do terminal, incluindo sabão anti-séptico, para quem pode estar fazendo a higienização das mãos sempre que possível e necessário;
- a higienização e desinfecção são realizadas (com materiais utilizados) em todas as áreas e superfícies (internas e externas), como forma de evitar a proliferação de vírus;
- todos os colaboradores empregados devidamente protegidos;
- as empresas de ônibus seguem funcionando, porém, com número de veículos reduzidos.

Além da implantação da barreira sanitária, no terminal rodoviário de Teresina, com funcionamento diário para ajudar a identificar pacientes com suspeita de Covid-19 e diminuir o risco de contágio onde registram, diariamente, um grande fluxo de pessoas, através da ação junto à Secretaria Estadual de Saúde.

## **5. BARREIRA SANITARIA**

Um parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde – SESAPI e a Superintendência de Parcerias e Concessões – SUPARC, para realização de uma barreira sanitária na entrada da Nova Ceasa e do Terminal Rodoviário de Teresina, como medida adotada para ajudar na conscientização e orientação aos locatários, usuários e visitantes, em especial no Terminal Rodoviário de Teresina, verificando todos os ônibus que chegam ao local, especialmente, quanto a entrada de pessoas vindas de outros estados.

Com essa medida reitera o foco do governo do estado e a importância da fiscalização dentro do cenário de enfrentamento a Covid-19, a barreira é mais uma ferramenta que nos ajudam de forma preventiva, bem como ajuda a rastrear os casos, através do acompanhamento diário para verificar, orientar e detectar pessoas sintomáticas, causando a diminuição de perigo de contaminação, bem como no controle de casos sejam sintomáticos ou assintomáticos. O que aumenta o grau de controle dos usuários, clientes e visitantes, garantindo assim maior segurança para todos.

A barreira sanitária foi implantada no início do mês de junho de 2020, com atendimento das 6 horas às 18 horas, diariamente, no Terminal Rodoviário de Teresina. Os passageiros que chegam de viagem passaram pela triagem, executada por enfermeiros e técnicos da Gerência de atenção básica da Secretaria de Estado da Saúde, fornecem orientações, medidas de proteção e testagens através da medição de temperatura e demais procedimentos que identificam pessoas com suspeita de Covid-19, e diminuir o risco de contágio nesses locais.

A equipe atendeu em média 80 passageiros diários que desembarcaram no Terminal, grande maioria retornando dos Estados do Maranhão, Ceará e São Paulo.

## **6. PROJETO - PARCERIA E SOLIDARIEDADE**

O Projeto intitulado de Parceria e Solidariedade surgiu pelo fato é que era preciso pensar em estratégias para amparar os menos favorecidos, que sentiram de modo mais forte os impactos econômicos desta crise sanitária provocada pelo Covid-19. É coordenado pela SUPARC, junto às concessionárias de PPPs que atuam no Piauí e outras empresas parceiras.

A ideia inicial é amparar, com alimentos e itens de higiene, as famílias carentes que não estavam sendo assistidas pelo auxílio emergencial pago pelo Governo Federal. De forma voluntária, a concessionária fez parte da uma rede de parceiros foi que juntos, em abril, conseguiram arrecadar 500 kits, contendo produtos alimentícios de limpeza que foram entregues a quase três mil famílias de todas as regiões de Teresina.

No mês de maio, junto com os demais parceiros do projeto, conseguiram arrecadar quase 10 toneladas de alimentos, produtos de limpeza e máscaras de tecido que foram doadas para 600 famílias carentes, cadastradas nas 50 comunidades e 19 entidades religiosas e associações.

## **6. CONCLUSÃO**

Em suma, com relação as atividades executadas pela Concessionária durante o segundo semestre, considerando os documentos acostados ao autos e a avaliação realizada, ficou evidente, que foram atendidos as obrigações contratuais e que foram seguidos os critérios permitidos de funcionamento reduzido e seguindo as normas da vigilância sanitária e legislação



vigente, conclui-se que a Concessionária tem atendido de forma regular e satisfatória as regras da concessão.

Teresina (PI), 06 de julho de 2020

**Ana Amélia Soares Lima Martins**

Coordenadora Comitê de Monitoramento -SUPARC

**Bruno Casanova Cerullo**

Membro do Comitê de Monitoramento – SUPARC

**Fenelon Teixeira Brasil Neto**

Membro do Comitê de Monitoramento – SETRANS

**APROVO:**

Publique-se.

**Viviane Moura Bezerra**

Superintendente de Parcerias e Concessões - SUPARC